



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DO III FÓRUM DO CENTRO DE EDUCAÇÃO – 2018

No dia 27 de agosto de 2018, aconteceu na sala 32, do ICIV, às 14h30min., a segunda reunião do Fórum do Centro de Educação, com a presença de 51 docentes e 2 técnicos. Na pauta da reunião, constaram os seguintes assuntos:

1. Nota parabenizando a eleição do Reitor como presidente da Andifes e propondo sugestões
2. Nota do Centro de Educação da Ufes sobre os processos de implementação da BNCC (da Educação Infantil e do Ensino Fundamental) e elaboração do Referencial Curricular do Espírito Santo
3. Credenciamento de professores nos Programas de Pós-Graduação do CE

Antes do início da pauta, foram dados os seguintes **INFORMES**:

1. Fórum de Educação organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, nos dias 8 e 9 de outubro de 2018, com a finalidade de promover a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação e, também, com a comunidade.
2. Entradas de alunos e novo currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia: A professora Ednalva Gutierrez Rodrigues, coordenadora do Colegiado do curso de Licenciatura em Pedagogia, informou sobre a entrada de duas turmas do referido curso neste semestre, uma do turno matutino, com 40 alunos, e a outra do turno noturno, com 42 alunos. Informou, ainda, que essas turmas já encontram-se sob o novo currículo do curso.

PAUTA:

1. **Nota parabenizando a eleição do Reitor como presidente da Andifes e propondo sugestões**

A professora Marlene de Fátima Cararo Pires propôs o envio de uma carta, parabenizando a eleição do Reitor como presidente da Andifes e propondo sugestões a serem adotadas pela entidade. Ressaltou a importância de ter o Reitor da Universidade nesse cargo, especialmente



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE EDUCAÇÃO

diante do cenário político atual. A professora Ana Carolina Galvão Marsiglia expressou seu descontentamento quanto às recentes decisões da Reitoria, principalmente com relação a utilização da polícia militar na vigilância da Universidade, sem um debate ampliado com a comunidade universitária, manifestando-se, desse modo, contrária à proposta. Após definição do encaminhamento para a votação, o Fórum rejeitou com 14 votos contrários e 13 favoráveis a proposta.

2. Nota do Centro de Educação da Ufes sobre os processos de implementação da BNCC (da Educação Infantil e do Ensino Fundamental) e elaboração do Referencial Curricular do Espírito Santo

A coordenadora do Fórum apresentou a nota, que foi apreciada pelo Conselho Departamental e que teve sua redação inicial dada pela professora Tania Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni. Após ampla discussão, o Fórum aprovou a Nota, com a seguinte redação:

Nota do Centro de Educação da Ufes sobre os processos de implementação da BNCC (da Educação Infantil e do Ensino Fundamental) e elaboração do Referencial Curricular do Espírito Santo

A Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo (Sedu-ES) – com o apoio da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consed) e do Ministério da Educação (MEC), além de apoio técnico da Fundação Lemann e Instituto Ayrton Senna – tem promovido articulações junto aos municípios para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e consulta pública sobre a primeira versão do Referencial Curricular do Espírito Santo, chamado, inicialmente, de Currículo Capixaba.

O Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, em consonância com a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Associação Brasileira de Currículo (ABdC) e Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope), manifesta, veementemente, repúdio em relação ao processo instituído pelo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE EDUCAÇÃO

MEC e pela Sedu-ES para a implementação da BNCC e a elaboração do Referencial Curricular do Espírito Santo.

Embora a Universidade Federal do Espírito Santo tenha indicado uma representante para compor a Comissão formada pela Sedu-ES, a participação nas discussões não foi proporcionada, porque o documento já havia sido escrito pelos denominados redatores. Dessa forma, reiteramos que **não** participamos de nenhuma etapa dos processos de construção do **Referencial Curricular do Espírito Santo** organizados pelo MEC e pela Sedu-ES e afirmamos a nossa posição crítica em relação à metodologia de elaboração dos documentos citados, que privilegia alguns especialistas/redatores e desconsidera as comunidades escolares que, efetivamente, fazem a educação desse país, bem como ignora em grande medida o esforço científico de pesquisadores e formadores dos profissionais da educação dedicados aos interesses da educação pública. Consideramos que professores e professoras de nossas escolas já praticam currículos de variadas maneiras e com conteúdos plurais. O modo como o processo foi conduzido subalterniza o diálogo com as comunidades escolares quanto às suas evidentes implicações nos processos de ensino-aprendizagem e avaliação, na produção das matrizes curriculares, na formação inicial e continuada de professores. A autonomia das escolas se fragiliza com a lógica de centralização que os documentos instauram na educação escolar. Portanto, a proposta não tem legitimidade, pois não é fruto de um debate coletivo e não respeita a luta histórica dos profissionais da educação, dos formadores dos profissionais da educação e dos pesquisadores do campo dedicados aos interesses da educação pública.

A ênfase reiterada na ideia de que cabe à escola a função de desenvolver competências em relação ao “saber fazer”, esvaziando-a dos conteúdos historicamente produzidos pela humanidade, é uma forma de negar o que existe no campo da ciência, da cultura e da arte para a maioria da população brasileira. Trata-se de negar à escola o seu papel na e de democratização do conhecimento. Manifestamos nossa insatisfação com um documento curricular que retira a centralidade do conhecimento escolar em favor de um saber-fazer que desarticula teoria e prática, tomando esta última no sentido mais imediato e restritivo.

Consideramos que, na questão do direito à aprendizagem, os documentos não levam em consideração o direito à diferença. A falácia da diversidade "celebrativa", fundamentada num apelo raso ao respeito e à tolerância, revela em sua base processos de uniformização,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CENTRO DE EDUCAÇÃO

centralização, previsibilidade e fixação de identidades e projetos. Tal apelo escamoteia o âmago da diversidade como resultado de construções históricas, sociais, culturais e econômicas das diferenças.

Este Centro de Educação tem promovido, desde 2016, junto a diferentes cursos de licenciatura, professores e professoras da educação básica e secretarias de educação, fóruns de discussão para aprofundar e consolidar a sua posição quanto ao que vem sendo instituído no campo curricular pelo MEC e pela Sedu-ES, o que demonstra um amadurecimento coletivo, fruto de intensos estudos e debates criteriosos. Por isso mesmo, acreditamos, tem sido aliado de modo sistemático, pela atual gestão da pasta, do diálogo sobre os rumos da educação pública no Espírito Santo.

Vamos continuar a nossa luta, questionando o processo de unificação curricular, pois o compreendemos como um forte mecanismo de controle sobre as escolas, sobre a formação e atuação dos professores e professoras. Seguimos questionando, também, a recusa do MEC e da Sedu-ES quanto à produção de uma agenda política sensível e atenta aos anseios das comunidades escolares.

O Fórum aprovou, ainda: a) emissão de Nota de Solidariedade à professora Tania Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni que será apresentada em reunião do Conselho Departamental para apreciação; b) solicitação ao Reitor de retirada do nome da Universidade do Referencial Curricular do Espírito Santo e apresentação da Nota ao Conselho Universitário para apreciação.

3. Credenciamento de professores nos Programas de Pós-graduação do CE

Os professores Alexandro Braga Vieira e Tania Mara Zanotti Guerra Frizzera Delboni, coordenador e coordenadora-adjunta do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Educação, respectivamente, e o professor Edson Pantaleão Alves, coordenador-adjunto do Programa de Pós-Graduação em Educação, apresentaram o histórico de seus respectivos programas, suas linhas de pesquisa, suas estruturas curriculares e suas normas e perspectivas de credenciamento de docentes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO**

Após esses entendimentos, a reunião do Fórum foi encerrada às 17h15min., registrado este relatório que, após apreciação e aprovação do Conselho Departamental do Centro de Educação, será assinado pela coordenadora.

Vitória, 27 de agosto de 2018.

Cláudia Maria Mendes Gontijo
Coordenadora do Fórum do Centro de Educação